



INFORME CPATSA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA

EMBRAPA

Petrolina, abril de 1993

ano I, nº 4

EMBRAPA FAZ 20 ANOS

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA - completa 20 anos de atividade no próximo dia 26 de abril. Neste período gerou mais de oito mil tecnologias, produzindo resultados de grande impacto na produtividade da agropecuária nacional. O seu corpo técnico é formado por 2.082 pesquisadores, 54% com mestrado e 31% com doutorado, que a faz uma das mais importantes empresas de pesquisa agropecuária do mundo. Hoje a EMBRAPA possui mais de 3.700 projetos de pesquisa em andamento e mantém intercâmbio com 103 países.

A EMBRAPA possui 79 mil metros quadrados de laboratório, além de áreas experimentais distribuídas em 41 unidades de pesquisa, nas mais diferentes condições ecológicas. Além de atuar diretamente em pesquisa e extensão rural no Brasil, está presente em todos os estados. Como resultado de seu trabalho, a EMBRAPA permitiu melhorar a eficiência produtiva do setor agropecuario, reduzir custos de produção e ajudou o país a aumentar a oferta de alimentos, conservando os recursos naturais e o meio ambiente e diminuindo a dependência externa de tecnologia e produtos agropecuarios. Também foi possível au-

mentar a produção via produtividade e não aumento da área plantada, provando a capacidade de desenvolvimento da agropecuária nacional.

Atualmente a EMBRAPA passa por um processo de reestruturação. O presidente da empresa, Murilo Xavier Flores, diz que o objetivo "é uma empresa moderna, dinâmica e eficiente, que continue assegurando o papel de destaque nos próximos anos". Ele lembra que a EMBRAPA foi responsável, apenas na agricultura, pelo lançamento de centenas de novas variedades mais produtivas e apropriadas às diversas regiões do país. "Aliadas a sistemas de manejo agrícola mais adequados e tecnologias de utilização mais eficientes, permitiram que o Brasil elevasse sua safra de grãos de 39 milhões de toneladas em 1980 para 69,5 milhões em 1992". Neste ano, 15 unidades da empresa irão lançar 55 novas variedades de produtos agrícolas mais produtivos.

Como exemplos de algumas tecnologias desenvolvidas, podemos mencionar: - 80% da cenoura comercializada no país tem origem em apenas uma cultivar da EMBRAPA; - A tecnologia da EMBRAPA que eliminou a aplicação do adubo nitrogenado na soja, representa uma economia anual de

US\$ 1,5 bilhão do país; - As variedades de trigo desenvolvidas pela EMBRAPA aumentaram em 72% o rendimento das lavouras do país; - A EMBRAPA participa com mais de 50% da distribuição de sementes básicas no país; - Através de um contrato de franquia com empresas de oito estados, a EMBRAPA vai receber US\$ 1,5 milhão, já destinados a pesquisa; - As orientações para correção e adubação do solo estabelecidas pela EMBRAPA permitiram que o cerrado aumentasse em 220% a produção de grãos.

Dentre as unidades da EMBRAPA, destaca-se o Centro de Pesquisa Agropecuária do Tópico Semi-Árido - CPATSA, localizado em Petrolina-PE.

O CPATSA foi criado em 1975, dispõe de 53 pesquisadores e no decorrer desse período já gerou inúmeras tecnologias, tanto para áreas irrigadas quanto para áreas de sequeiro. Dentre elas, mencionam-se os sistemas de irrigação localizada, de baixo custo e fácil instalação; identificação de fruteiras adaptadas e manejo adequado de uva, banana, manga, figo, citros e tamara; obtenção do melão eldorado 300, tolerante à virose; introdução do aspargo; identificação de cultivares de tomate industrial resistente a nematóides e com capacidade de frutificação sob altas temperaturas; manejo adequado das culturas de cebola e melancia.

Quanto às tecnologias para a agricultura de sequeiro, pode-se mencionar os barreiros de "irrigação de salvação"; as cisternas rurais; a captação de água de chuva "in situ"; a barragem subterrânea; equipamentos de fácil uso e baixo custo para mecanização a tração animal;

espécies forrageiras, resistentes à secapara alimentação animal, com a leucena e o capim buffel; introdução de espécies florestais para fins madeireiros e de reflorestamento; zoneamento agroecológico do Nordeste; controle biológico da traça do tomateiro, entre outras.

DESTAQUE

AS MANGUEIRAS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO CORREM PERIGO

A procura pelas frutas brasileiras, principalmente a manga, por parte dos países do hemisfério norte, tem aumentado muito nos últimos cinco anos. O Brasil é um dos poucos países tropicais que produz na entressafra mundial de manga que se estende de outubro a março. A estimativa da demanda de manga para o ano de 1995 pelos países da Europa e Estados Unidos, junto aos países que exportam no período de outubro a dezembro, é da ordem de 150 mil toneladas, e no ano 2005 esse número sobe para 600 mil toneladas, afirma Alberto Carlos de Queiroz Brito, pesquisador especialista em manga do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC) órgão da EMBRAPA, localizado em Brasília.

Queiroz Pinto esclarece, que mesmo a região do Submédio São Francisco - atualmente a mais importante região brasileira na pauta de exportação de manga - mantendo um crescimento na área plantada de 15% ao ano, essa demanda ainda será insatisfeita, levando-se em conta o baixo rendimento e as elevadas perdas no manejo e colheita dos frutos que, atualmente, está em cerca de 20%. Essa elevada perda, segundo o pesquisador, deve-se, em parte, a um dos fato-

PARCERIA

res mais importantes na instalação de um pomar para exportação - a MUDA. Ele enfatiza que mais de 80% da área plantada com manga na região foi instalada com mudas de mangueiras procedentes de outras regiões do país. As plantas matrizes, para coleta do material propagativo (garfos ou borbulhas) segundo ele, são plantas não selecionadas, muitas vezes já atacadas com pragas, como por exemplo a cochonilha branca e doenças, como Botrydiploidia (a seca da mangueira) e de péssima formação no que se refere ao padrão ideal de uma muda de mangueira. Deve-se ainda considerar que plantas, possivelmente selecionadas em outras regiões poderão responder diferentemente na região do Submédio São Francisco.

O pesquisador da EMBRAPA alerta aos mangicultores, principalmente aos empresários, para que selecionem suas matrizes e produzam suas próprias mudas na região. Enfatiza ainda que órgãos federais, como EMBRAPA e CODEVASF e estaduais, como Secretaria de Agricultura, IPA e EMATER-PE e ainda a Secretaria Municipal de Agricultura de Petrolina, devem exercer um controle severo das mudas que estão chegando à região, tal como vem sendo feito em outros locais. Aos órgãos de pesquisa ele recomenda que os mesmos devem fazer uma descrição dos padrões ideais para uma muda de mangueira.

Tais medidas, seriam sem dúvida, de acordo com o pesquisador, a estratégia mais correta e viável para o estabelecimento e manutenção de uma mangicultura de exportação estável que possa assegurar o reconhecimento internacional da região do Submédio São Francisco.

O Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB) da EMBRAPA, através da gerência local de Petrolina em parceria com quarenta produtores do Vale do São Francisco, formalizaram contratos para a produção de sementes básicas de feijão phaseolos e vigna (feijão de corda).

Os contratos em referências permitirão ao SPSB obter cerca de 900 t de sementes básicas (produção estimada) para a safra de 1993, cujo plantio já foi iniciado com previsão de colheita para o mês de julho próximo.

Com a produção que se espera obter, estima-se em 20000 ha a área a ser plantada para a produção de sementes fiscalizadas na safra de 1994.

NOVA DIRETORIA DA AESA

Tomou posse, no dia 15 deste mês, no auditório do CPATSA, a nova Diretoria Executiva da Associação dos Empregados do Semi-Árido (AESA).

Os novos componentes da Diretoria são: Lucio Osório Bastos e D'Oliveira (Presidente); Gilberto de Souza Pires (Vice-Presidente); Antônio João Gomes (Diretor Administrativo); Neide Gomes Medeiros (Diretora Social); Roberto de Oliveira (Diretor Financeiro); Ricardo Assis Menezes (Diretor de Esportes); e Nivaldo Duarte Costa (Diretor de Produção).

A nova diretoria ficará à frente dos destinos da AESA, até março de 1995.

RECURSOS HUMANOS

CPATSA APOIA BOLSISTAS DA FACEPE

Diversos pesquisadores do CPATSA estão orientando bolsistas da Fundação de Apoio à Pesquisa de Pernambuco - FACEPE. Dentre eles, destacam-se o pesquisador Manoel Abílio de Queiroz, com cinco bolsistas, Francisca Nemauro Pedrosa Haji, com três e José Ribamar Pereira, Luiz Balbino Morgado, Selma Tavares e Luiz Gonzaga Neto, com um (01) bolsista cada.

Os bolsistas têm apoio financeiro da FACEPE e sob a orientação dos pesquisadores do CPATSA, passam a desenvolver trabalhos de pesquisas nas áreas de melhoramento de plantas, entomologia, fitopatologia, fertilidade de solos, fruticultura etc.

VIAGENS

PESQUISADORES EM VIAGEM

Estiveram viajando os pesquisadores:

- Luiz Balbino Morgado, de 1 a 4/3, a Brasília a fim de participar de reunião do Projeto BIRD III;

- Iêdo Bezerra Sá, de 7 a 13/3 a Campinas, SP, para participar do curso SPRING - Tratamento de imagem, no NTIA;
- José Luciano Lima, de 4 a 6/3, à Triunfo, PE, para participar da 1ª reunião do colegiado ampliado do Fórum da Seca e de 9 a 12/3, à Recife, para tratar da proposta submetida ao KEW GARDENS;
- Manoel Abílio de Queiroz, de 7 a 11/3, à Recife, PE, para fazer palestra sobre "Polos Agroindustriais", no seminário de Modernização do Setor Primário da Economia do Nordeste;
- José Givaldo Goes e Clóvis Guimarães Filho, de 16 a 19/3, à Aracaju, para discutir programação de pesquisa com técnicos do Centro de Pesquisa de Gado de Leite - CNPGL;
- Paulo Roberto Coelho Lopes (Chefe interino do CPATSA), de 22 a 26/3, à Brasília, com o objetivo de participar de reunião de chefes das Unidades Centrais e Descentralizadas da EMBRAPA;
- Clóvis Guimarães Filho, de 28/3 a 2/4, à Jaguariuna, SP, para fazer conferência no Simpósio sobre Recursos Naturais e Sustentabilidade, promovido pelo PROCISUR/CNPDA;
- Paulo Roberto Coelho Lopes, de 31/3 a 2/4, à Aracaju, a fim de participar da inauguração do Centro de Pesquisa dos Tabuleiros Costeiros.

O Informe CPATSA é uma publicação mensal de responsabilidade da Chefia do Centro de Pesquisa Agropecuária do Tópico Semi-Árido - CPATSA. Chefe Geral: Paulo Roberto Coelho Lopes (Interino); Chefe Adjunto Técnico: Iêdo Bezerra Sá; Chefe Adjunto Apoio: Paulo Roberto Coelho Lopes. Redação e Revisão: Coordenação de Difusão de Tecnologia. Editoração: Francisco Lopes Filho. Composição e Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos. Tiragem: 500 exemplares. Endereço BR 428, km 152, Caixa Postal 23, CEP 56300-000 Petrolina, PE. Fone: (081)961-4411; Fax: (081)961-5681.
